



Brasil Profissionalizado

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Esplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco L, 4º andar, sala 421

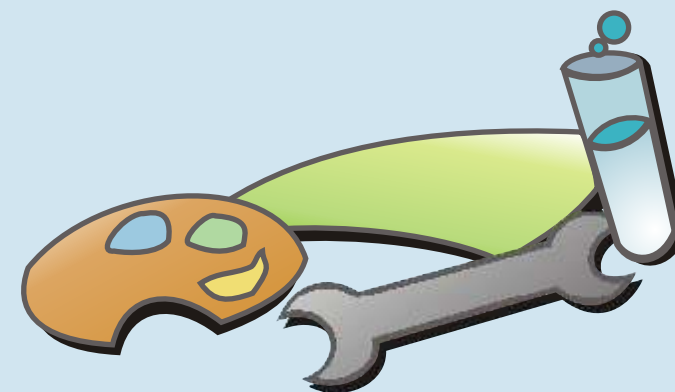
CEP: 70.047-900 - Brasília-DF

br.profissionalizado@mec.gov.br

www.mec.gov.br/setec

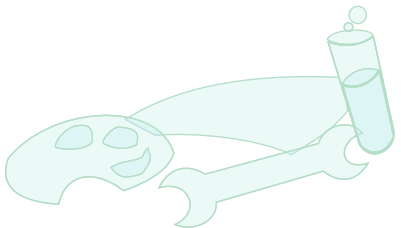
Tel: 61 2104-9326 /8751

Financiamento para escolas públicas
com reforço do ensino médio
científico e profissional



Ministério
da Educação





Para incentivar a expansão de matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica nas redes públicas estaduais, o Ministério da Educação lançou o **Programa Brasil Profissionalizado**.

Objetivo

A meta é investir R\$ 900 milhões nos próximos quatro anos (2008-2011) na construção, ampliação ou reforma de escolas públicas de ensino médio e profissional, na melhoria da gestão e das práticas pedagógicas.

Esses recursos podem ser utilizados, ainda, na aquisição de mobiliário, equipamentos e laboratórios. O investimento também pode ser empregado na formação de professores na área de ciências (física, química, matemática e biologia) e nas áreas técnicas (eletromecânica, informática, turismo, entre outras).

A prioridade do programa é atender o ensino médio integrado e o Proeja (educação profissional para jovens e adultos). Mas também pode atender as formas concomitante e subsequente.

Resultado

Com o Brasil Profissionalizado, o Ministério da Educação incentivará os estados a retomarem o ensino profissional.

O que é o Brasil Profissionalizado?

É um programa de financiamento e assistência técnica que tem como objetivo ampliar e qualificar a oferta de educação profissional e tecnológica de nível médio nas redes estaduais de ensino. O programa se estende de 2008 até 2011.

Como vai funcionar o programa?

Os estados que possuam rede de ensino médio ou de educação profissional de nível médio e tenham assinado o Compromisso Todos pela Educação solicitam suas demandas. O MEC avalia as demandas, de acordo com as necessidades locais, e convoca o Estado para assinar os convênios.

Quantas escolas serão atendidas?

A perspectiva inicial é atender 750 escolas e 500 municípios. A meta é matricular 800 mil alunos, capacitar 14 mil professores e construir 2.500 laboratórios.

Como as escolas serão selecionadas?

Pelo próprio Estado que deverá priorizar, entre outros aspectos, o IDH local, o IDEB e a sintonia com os arranjos produtivos locais.

Como vai funcionar o repasse de recursos?

Por meio de convênio com o FNDE ou assistência técnica do MEC via rede pública de educação.

Qual a contrapartida da rede de ensino?

Monitorar o programa no seu Estado, realizar concursos públicos, abrir aos conselhos populares a participação do setor produtivo e de trabalhadores, controlar a evasão escolar, entre outras.